

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 10 DE JUNHO DE 1999, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AV. AFONSO PENA, 2336, 14º. ANDAR.**

Aos dez dias do mês de junho de mil, novecentos e noventa e nove, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 14:55 horas, o Presidente Conselho Municipal de Saúde, Roberto dos Santos, dá início à reunião apresentando como pauta eleição da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde, anuênio 199/2000. A seguir a secretária geral, Sônia Santos, pede que os conselheiros que forem candidatos se apresentem. O conselheiro Paulo Souza Lima em questão de ordem pede que se reflita e que cada um tenha a responsabilidade na nova mesa diretora. O conselheiro Paulo Roberto Venâncio de Carvalho propõe a nova mesa diretora que tenha um programa. O conselheiro José Bonifácio, faz agradecimento a mesa diretora e fala que a nova mesa terá a responsabilidade de conduzir independente do partido, informou também que sentiu que para ser candidato tem que se ter um partido político, ser conselheiro antigo e a política da saúde fica jogada para trás. O conselheiro Sebastião acusa a mesa diretora de não fazer um bom trabalho, que a mesma está travando o trabalho da SMSA e elogia o Secretário Municipal de Saúde com o projeto BH-Saúde e completa a sua fala dizendo que o CMS tem que ter política de saúde e não partidária. O conselheiro Anésio, pede a nova mesa para fazer uma política de saúde e não partidária e quando for necessário trocar os componentes da mesa diretora. A conselheira Maria Josefina, acusa que outras pessoas em reuniões anteriores chegam à mesa por detrás dos conselheiros dando palpites, atrapalhando e desconcentrando a mesa, pede que a nova mesa apoie mais os conselheiros locais e distritais, informa também que foi atacada por fazer crítica ao governo, chama atenção para que a mesa preste atenção para a política nacional sobre a portaria dita pelo secretário Marílio Malagutti na reunião ordinária do dia 02/06/99, sobre a gestão plena e finaliza acusando a secretaria executiva tem a função desorganizada e seus funcionários são ruins. O conselheiro Garcia informou que a briga política entre o prefeito Célio de Castro e o ex-prefeito Patrus Ananias está acabando com o Conselho, é vergonhoso trazer isso para dentro do CMS e pede a nova mesa diretora que não seja instrumentalizada e acusa a mesa atual de preconceituosos de barrar todos os seus projetos. O 1º secretário João Athayde, pede para construir uma mesa que atue melhor, discutindo primeiro os critérios, ao eleger uma mesa em cima de papel político e que o papel dessa mesa seja cumprir as decisões do Conselho, declarando os projetos para mudanças do SUS foi fundamental, acusa o governo federal de ser o maior inimigo e diz a importância da fala do secretário Marílio Malagutti ao denunciar o governo federal na questão da gestão plena e informa que está na hora de ouvir o Secretário Municipal de Saúde. A participante Rosalina fala que tudo está acontecendo no CMS faz parte do processo e as disputas são necessárias, informa também que o papel do Conselho é encaminhar os projetos e que a mesa delibere, o CMS avançou a nível nacional, declara que o CMS não pode ter política partidária. O conselheiro José Osvaldo disse que foi convidado, discutiu a sua candidatura à presidência do Conselho com os usuários e lançou sua proposta como: - Ampliação e revitalização das Comissões Locais de Saúde e os Conselhos Distritais de Belo Horizonte; - Colocar em debate com todos conselheiros sobre o papel gestor em relação aos Conselhos e vice-versa; - Propor aos conselheiros o efetivo funcionamento das Câmaras Técnicas; - Fortalecimento da Câmara Técnica de Comunicação juntamente com a assessoria de comunicação do Conselho na ampliação da divulgação do que vem a ser Conselho Municipal de Saúde e o seu funcionamento para toda a população; - Criação de um canal de diálogo com o poder Legislativo Municipal, visando um bom relacionamento entre os dois órgãos; - Criação dentro de site da SMSA/PBH, uma página na Internet sobre o CMS/BH; - Negociar com a SMSA para a volta imediata do Jornal dos Conselhos; - Diante da realização da VI Conferência Municipal de Saúde, colocar em debate com a sociedade e discutir os rumos da Saúde em Belo Horizonte, colocando para todos o plano municipal de saúde e o novo projeto de saúde que o governo Célio de Castro está propondo para a cidade. A conselheira Ednéia Aparecida faz homenagem a mesa diretora, dizendo que a gestão foi difícil e a mesa não foi culpada por não resolver todos os problemas e os conselheiros são culpados, alguns erraram falando mal do próprio Conselho inclusive fora do Conselho, o CMS era considerado o melhor do Brasil, hoje não mais ostenta este título devido a culpa do próprio conselho. A conselheira Gislene contempla a fala de Rosalina e parabeniza a Mesa Diretora pelo trabalho realizado, as discussões homologadas não é responsabilidade somente da Mesa Diretora e sim de todos os conselheiros, não pode ocorrer disputa entre Conselho e Secretaria, devemos dialogar e não brigar porque todos têm competência independente do partido, a sigla partidária não fortalece o SUS. A conselheira Ednéia Aparecida parabeniza e agradece a Mesa Diretora pelo encaminhamento que o Conselho decide, informa que o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte é considerado o melhor do Brasil e teve a oportunidade de ir à Brasília onde foi testemunha, declarou que o Conselho deve ter parceria com o Gestor e a Comunidade. O conselheiro Cornellis propõe que seja adiado a eleição da mesa diretora, acusa a existência de polarização dentro do Conselho, faltando ao CMS fazer articulações, informa que alguns articularam mas não souberam costurar, há um terceiro grupo dentro do Conselho que não tem vez, não são escutados e normalmente vão embora antes mesmo de acabar, pede aos conselheiros que respeitem as diferenças e seja construído regras finais dizendo : a política deve ser construída. A secretária geral, Sônia faz uma avaliação pessoal dizendo que foi um ano complicado politicamente devido a destituição do secretário Marílio, como presidente do CMS, fala também da riqueza do Conselho em função das diferenças políticas, porém, ficou sentida com falta de respeito por problemas políticos, o CMS cresceu muito, existe um projeto de saúde que temos que lutar por ele, propõe que o tipo de política desse SUS deve-se encaminhar depois da Conferência. O conselheiro Júlio parabeniza e reconhece o trabalho da mesa e sabe que não é fácil, declara-se contra a eleição da nova mesa diretora nesta data e quer unir todas as forças consolidadas, por achar saudável e necessário as disputas políticas, mas devemos compreender melhor. O participante Sardinha, refere-se a mesa não menosprezando, desde quando o falecido Dr. César Campos, Simoninha e Carminha deixaram o Conselho, começaram aparecer as dificuldades, não tem clareza em quem votar e o CMS

68 não cumpre o seu papel, quem sai perdendo é a população portanto o Conselho tem que funcionar. O conselheiro  
69 Jaime Caetano, parabeniza a mesa pela gestão, porém não aceita a política partidária dentro do CMS, que a nova  
70 mesa tenha compromisso somente com o povo, apoia o José Osvaldo como presidente da mesa diretora e pela  
71 sua capacidade, pelo seu conhecimento na área e tem certeza de que os outros candidatos também farão o  
72 mesmo, propõe que a eleição seja realizada ainda hoje independente do horário de terminar e todos devem  
73 participar. O conselheiro Antônio Carlos informa que a questão do conselheiro José Osvaldo não é aceita pelo  
74 fato de ser funcionário da Secretaria de Saúde e se lança candidato à presidência do Conselho, acusa a Secretaria  
75 Executiva do CMS de não estar trabalhando, não está enviando correspondência e critica o Secretário Municipal  
76 de Saúde, dizendo que antes dele fazer a denúncia do governo federal que se preocupasse mais com o povo. A  
77 conselheira Janine discorda que a mesa seja parceira da Secretaria e sim terá que ser parceira do plenário. A  
78 conselheira Anadil concorda com a fala da conselheira Janine e acusa a Secretaria de Executiva do Conselho de  
79 fazer um mal serviço, denuncia que as atas estão atrasadas e que as correspondências além de atrasadas, não  
80 chegam, questiona de quem é a culpa, se dos correios ou da Secretaria Executiva, parabeniza a mesa diretora  
81 pelo trabalho executado e diz que tem muito a aprender, respeitar e formar uma unidade, propõe que seja adiado  
82 a eleição da mesa diretora. O presidente do Conselho, Roberto dos Santos, agradece a todos pela paciência que  
83 tiveram e assume alguns erros cometidos, falou também que antes de criticar, as pessoas deveriam pensar quando  
84 tentam denegrir estão na verdade desrespeitando dois milhões de habitantes, diz ter a consciência limpa e  
85 completa dizendo que dinheiro não o compra. A conselheira Dalva Imaculada, diz que a responsabilidade do  
86 conselheiro é fiscalizar, controlar e fazer política, o CMS sozinho não consegue fazer, não aceita a parceria com  
87 a SMSA, acusa a Mesa Diretora de não fazer um bom trabalho, afirmou também que a mesa não tem firmeza, o  
88 perfil para a próxima mesa será: - Não propor reuniões; - Não tomar decisões sem passar pela Plenária do  
89 Conselho. O conselheiro Paulo Roberto Venâncio de Carvalho parabeniza a mesa diretora e mesmo sabendo das  
90 diferenças e contempla a fala do conselheiro Cornellis para que se adie a data da eleição da mesa diretora. O  
91 conselheiro Paulo Roberto Souza Lima declara que mudou suas críticas com relação ao CMS após as duas  
92 últimas reuniões, fala também da responsabilidade do CMS, em fazer um trabalho forte, digno e ótimo, afirma  
93 também que esta reunião está sendo sábia e deve haver parceria da nova eleição da mesa diretora. A conselheira  
94 Gislene concorda com o adiamento da eleição da mesa diretora, porém discorda com o material distribuído pelo  
95 conselheiro José Osvaldo. O conselheiro José Osvaldo disse estar consciente das dificuldades da Secretaria  
96 Executiva e que os motivos para tais estão presentes pela falta de funcionários, computadores e o retorno da  
97 Rosalina, completa sua fala dizendo que os novos funcionários tem feito um bom trabalho, informa que antes de  
98 ser conselheiro, consultou a mesa diretora anterior e falou também da experiência na área de saúde pública,  
99 parabeniza a mesa diretora pelo trabalho realizado. O conselheiro Garcia, acusa a mesa diretora de não ter  
100 autonomia e não enfrentar grupos políticos. A secretária geral, Sônia dos Santos, coloca em votação o adiamento  
101 da eleição da nova mesa diretora, tendo o plenário já sido esclarecido que as datas propostas seriam dia: 17/06,  
102 21/06, 01/07 e 08/07, feita a chamada nominal, o plenário aprovou o adiamento da eleição da mesa diretora por  
103 27 votos a favor e duas abstenções. A secretária geral Sônia Santos, informou sobre a auditoria que já está  
104 marcada para o dia 24/05. O conselheiro Antônio Carlos retirou o dia 21/07 a favor do dia 17/06, posteriormente  
105 o conselheiro Paulo Roberto Souza Lima retirou a data de 08/07 para o dia 01/07 que foi acatado em plenário por  
106 votação e ficou decidido que a nova data para eleição da mesa diretora será dia 01/07, às 14:30 horas em reunião  
107 ordinária. Às 17:10 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata  
108 que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente do Conselho e pela secretária-geral. Belo Horizonte, 10  
109 de Junho de 1999.  
110 TDSP/vld